

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....	17200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha).....	17500
Semestre.....	750
Africa anno (pagamento adiantado)	27000
Brazil anno (pagamento adiantado)	27500
Numero avulso	40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Editor
Manoel Vieira Lisboa

A historia d'um governo

Na reunião da minoria regeneradora, após o encerramento das côrtes, em casa do nosso glorioso chefe e insigne estadista sr. Conselheiro Hintze Ribeiro, foi feita por este estadista e n'um magistral discurso a historia politica d'um governo que se desmascarou, rasgando por uma vez a hypocrita taboleta onde se dizia affectar virtudes que já mais poderia possuir.

Traduz esse discurso a critica leal dos factos mais notaveis que durante o longo periodo de 11 mezes glorificaram o governo do sr. João Franco.

O illustre chefe do nosso partido, com a clareza habitual da sua forma oratoria e a usual nitidez da sua argumentação, expõe os ultimos acontecimentos politicos, entre repetidos applausos dos seus amigos.

Pareceu-lhe bem, disse, que se reunissem ali, primeiro para cumprir um dever, que lhe é muito grato, de agradecer a todos os pares e deputados a sua intelligente collaboração parlamentar e significante e de apreço e boa vontade e effectiva lealdade com que cooperaram n'esse trabalho a favor da causa commun: o bem do paiz; e a defesa das instituições; segundo, para concertar com todos qual deva ser a attitade do partido, em face do acto do governo encerrando as camaras, de subito, de chofre, manifesto acto irregular, arbitrario e inconstitucional (muitos apoiados). O governo entendeu no fim do trimestre legislativo, pedir a prorogação das côrtes, allegando ser-lhe necessaria essa prorogação para cumprir os seus trabalhos e a sua programma politico. Agora, encerra-as a meio d'esses trabalhos, estando ainda pendentes quasi todas as medidas que elle entendia indispensaveis para governar, e encerra-as quando nos se esperava.

O que representa esse acto? O adiamento sine die e sem audiencia do Conselho de Estado. Mais nada. A formula foi outra. No fundo só isso.

E quem o faz? Fato um chefe do governo que, com os seus amigos politicos, censurou acrememente o adiamento sollicitado pelo ultimo ministerio regenerador dos 58 dias, com uma differença, a que existe entre o partido regenerador e

o agrupamento agora no governo. Nós pedimos abertamente esse adiamento, como acto dictatorial, da responsabilidade collectiva do gabinete, elle executou-a sob uma forma hypocrita que outra cousa não é esse acto, praticado pelos mesmos que dias antes julgaram util e indispensavel uma prorogação, e atroavam os ares com a declaração de que só com o parlamento queriam viver. E encerram as côrtes quando se discutia o orçamento; fazem-no indeterminadamente e sem uma razão plausivel; e vão viver com o orçamento que nós lhe deixámos, para cobonestar a sua vida inconstitucional...

E se até junho conseguiram os meios legais orçamentaes, foi ainda porque elle, sollicitado pelo chefe do governo, concordou na votação da lei dos duodecimos, bem contra vontade dos seus amigos no parlamento, como elles podem testemunhar e que só por disciplina partidaria accederam á sua concessão. Concordou elle e não se arrepende nunca de praticar um acto justo, como esse era, dada a declaração formal de que o governo não encerraria o parlamento antes de votar o orçamento. O governo faltou á sua palavra e faltou sem que o chefe do governo,—que a elle orador sempre recorreu para lhe facilitar o caminho parlamentar, ao menor attricho que se levantava—tivesse para consigo uma deferencia pessoal.

Mas houve algum caso de força maior, que o obrigasse a fazer tal? Não houve.

O governo encerrou o parlamento porque este mostrou o proposito firme de discutir a questão academica, que assumiu um character de summa gravidade. Então para que servem os parlamentos senão para discutir as questões que mais affectam o paiz num dado momento? Seria admissivel que o parlamento se conservasse silencioso em face dos ultimos acontecimentos que prendem com o que de mais grave contende com a ordem social e o viver de um povo?

Foi porque as opposições tumultuaram, dizem.

O partido regenerador nunca aliça as suas responsabilidades mas não quer as alheias. Uma vez só, na camara dos deputados, teve a opposição regeneradora de revindicar direitos seus, que a presidencia tentava extorquir, e então foi obrigada a impedir pela força que certa sessão aberta illegalmente proseguisse. Esses protestos vehementes fizeram-se porque era a unica maneira de fazer vingar direitos e regalias que se pretendia achincalhar.

E o sr. Hintze Ribeiro acrescenta:

—Eu que fui sempre um ho-

mem de ordem e nunca fui mesmo outra coisa, acompanhado com o meu applauso os meus amigos da camara dos deputados no desforço que tomaram. (Apoiados).

E' preciso ainda inquirir a quem pertence a responsabilidade dos tumultos. (Muitos e repetidos applausos). Póde lá algum impedir que o parlamento trate d'uma questão que, como esta, traz sobresaltada mais do que a curiosidade, a mais do paiz inteiro! Quantas vezes em França se não interrompe a ordem do dia para se tratar de qualquer assumpto de interesse palpitante! A formula que o governo pretende adoptar para tratar de questões graves, aos bocadinhos, n'uma rapida meia hora, é verdadeiramente ridicula! Porventura o ministerio regenerador recusou alguma vez intercalar na ordem do dia um debate qualquer, quando versasse sobre uma questão de momento? Nunca o fez. Se era necessaria uma, duas ou tres sessões, dava-as e só depois de liquidado o assumpto se voltava á ordem do dia. Querer manietar a discussão, impedindo aos membros do parlamento o uso das suas prerogativas quando de mais a mais elles sentem a falta de providencias do governo e conceder-lhes apenas uns minutos para tratarem essa questão, não é cumprir a sua missão.

Mas quem tumultua? Quem quer discutir ou quem quer algeimar? E todavia quanta prudencia, quanta tolerancia, quanta paciencia não precisou o parlamento portuguez n'estes ultimos dias!

Na camara dos pares fez-se o que nunca se vira fazer: Um par do reino a querer saber o que havia succedido em um estabelecimento de ensino de Lisboa, com creanças, e nem sequer permittir-se-lhe uma pergunta! E, apesar de tudo, de ver calcadas as suas prerogativas, a camara dos pares ficou silenciosa, dando assim a maior prova de cordura. Na camara dos deputados pediu-se a generalisação do debate, uma, duas, tres vezes, sem a obter. Não partiu da opposição regeneradora o pedido, não lhe pertence tão pouco a responsabilidade dos tumultos provocados por essa repetida recusa, mas nada d'isso impede que se ache comprehensivel todo o desforço n'essa occasião. Quando uma opposição parlamentar, como a regeneradora, se collocou sempre ao lado do governo em todos os momentos criticos, auxiliando-o em vez de o entorpecer, essa opposição tem todo o direito de lançar a culpa a quem a tem e a responsabilidade a quem ella cabe.

Mas se não é verdade o que diz e se não foi o governo

quem provocou, pergunta: porque é então que o sr. presidente do conselho que tanta vez o procurou para lhe facilitar a sua tarefa parlamentar e sempre o encontrou desinteressadamente, com a maior abnegação que um homem publico póde dar, não veio mais uma vez ter com elle agora, para que os trabalhos parlamentares continuassem sem attrictos? Porque o não fez? Porque o sr. presidente do conselho não queria continuar com o parlamento. O que é então o acto do governo? E' um acto de força? Não. E' um acto de deserção e de pusillanimidade! Não é outra coisa. Se tinha desejos de ver desembaraçado o seu caminho, porque se lhe não dirigiu? Porque não podia já com o parlamento. Queria fechal-o.

Repelle portanto o epitheto de desordeiro que se pretende lançar sobre o nosso partido.

Chronicas

guimaranenses

«O Commercio de Guimarães tem, em artigo de fundo, pugnado por o aformoseamento da nossa terra, estabelecendo uma campanha tendente a conseguir que sobre as ruinas dos velhos pardieiros, que por ahi existem, se levantem edificios novos, e que as côrtes desbotadas de outros sejam substituidas por tintas frescas, que dêem á nossa cidade um aspecto de asseio e de limpeza que ainda não tem.

Ora aqui está um assumpto que merece os meus louvores, e que julgo bem digno de ser tractado pela imprensa local.

Porque, desenganemo-nos, o codigo de posturas é um lindo folneto impresso; póde a camara ter a melhor vontade de que elle seja integralmente cumprido; não o consegue, porque ha a empenhoca, ha as considerações pessoais, ha as ligações politicas...

E isto que se dá com a camara actual, dá-se com qualquer outra.

Como conseguir, pois, que haja um certo brio da parte dos proprietarios em contribuirem para o aformoseamento da cidade?

A Associação Commercial, com o seu benemerito presidente á frente, vae conseguindo o que a lei não consegue. Mas será isto sufficiente? Não deverá haver um quadro de honra para os que, patrioticamente, attendem os pedidos da illustre collectividade e um... pelourinho para os que não querem tirar da burra uns mi-

seros cobres para acabar com uns pardieiros que por ahi existem?

A imprensa local parece-me que muito poderia fazer.

Não levantemos por emquanto o pelourinho, por odioso, mas inaugurêmos o quadro de honra, que é um justo louvor e que pode ser um salutar estímulo.

Eu principio desde já a inscrever neste quadro os seguintes nomes:

Joaquim Teixeira de Carvalho

Mandou limpar a frontaria da sua casa da Praça de D. Afonso Henriques.

Paulo Machado

Mandou reparar a pintura externa do seu edificio que habita no Campo do Toural.

Antonio Joaquim Pinto da Cunha

Mandou pintar e aformosear a parte do muro que lhe pertence, na rua de Santo Antonio.

O primeiro creio que resolveu realizar a obra espontaneamente; os outros accederam de bom grado ao pedido da Direcção da Associação Commercial.

Este quadro ha-de continuar, pois sei de outros proprietarios que estão na intenção de realizar obras, que muito devem contribuir para o aformoseamento da nossa terra.

Oxalá que não se demorem muito. Brevemente começa a epocha balnear em Vizella e Tappas; durante os mezes de verão Guimarães é visitada por milhares de pessoas; e corta o coração ouvir referencias pouco lisongeiras para uma terra que se presa de briosa.

Os meus louvores ao «Commercio de Guimarães» pela benemerita campanha que iniciou, e que é bem digna de ser secundada pelos seus collegas guimaranenses.

Romeiro

P. S.—Que coincidência!

Depois de escripto o que ahi fica, leio a correspondencia desta cidade para «O Primeiro de Janeiro» e encontro ahi considerações, semelhantes ás minhas...

Pois não nos m n:ommunamos. E' com muito prazer que vejo alguém pensar como eu e empregar identicos esforços para bem da nossa terra.

Um abraço ao... particular amigo.

R.

Boletim do high-life

Tem estado enfermo em Paradedella, Agueda, sua terra natal, o illustre arcebispo primaz sr. D. Manoel Baptista da Cunha.

Fazemos votos pelo completo restabelecimento do venerando prelado.

Passa no proximo domingo o aniversario natalicio do sr. Conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, illustre ministro d'Estado Honorario.

Os nossos respeitosos cumprimentos.

Em companhia de suas ex.^{mas} filhas D. Rosa e D. Maria d'Araujo Fernandes, seguiu hoje para Franca, onde tenciona demorar-se algumas semanas, o sr. Comendador Luiz José Fernandes.

Encontra-se n'esta cidade o nosso illustre conterraneo sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, digno governador civil do districto de Santarem.

Regressou a esta cidade o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, meretissimo Delegado do Procurador Regio na comarca.

Acha-se no Porto o nosso presado amigo sr. Antonio Leal de Barros e Vasconcellos.

Esteve no Porto o nosso presado amigo sr. Jeronymo de Castro, muito digno solicitador encartado no ioro d'esta comarca.

Encontra-se n'esta cidade o sr. João Lobato, estimado cavalheiro de Ponte do Lima.

NOTICIARIO

Padre Gaspar Roriz

Foi deveras notavel o sermão pregado por este nosso presado amigo e distincto collaborador, no dia 8 do corrente, na igreja da Victoria, do Porto, na brilhante festividade realisada em honra da Padroeira, n'aquelle templo.

Todos os jornaes da invicta cidade se referiram em termos luctuosos ao illustre orador ecclesiastico, tecendo-lhe os mais rasgados e justos elogios pela bella oração proferida por sua ex.^a. O considerado diario «O Commercio do Porto», de 11 do corrente, escreve o seguinte, sobre o primoroso discurso do rev. Roriz, por cuja transcripção, com que muito nos honramos e comosco todos os bons vimezanenses, pedimos a competente vénia:

O seu discurso foi simplesmente admiravel, não só pela forma brilhante que lhe deu, como pela essencia e pela clareza da exposiçao.

O rev. Gaspar Roriz honrou o pulpito dos nossos templos com os primores do seu talento.

No exordio, que terminou por uma eloquente invocação á Virgem, o orador fez a apologia do christianismo, como sustentaculo do homem nas luctas da vida e como auxilio das nações christãs nas conquistas da independencia, do progresso e da civilisação.

No discurso fez uma larga resenha do que tem sido o sentimento religioso entre os povos antigos e modernos; demonstrou a sua necessidade para o progresso social e para a observancia das leis; mostrou como o christianismo é a mais bella e verdadeira concretisação do sentimento religioso; apresentou como uma das suas mais bellas e typicas ideal da Mãe de Jesus Christo, e, depois de fazer feito o panegyrico da Virgem, mostrou quanto Portugal deve, nas luctas pela sua independencia e em todos os factos que tornam brilhantes as paginas da sua historia, á protecção de Maria Santissima.

Referiu-se ao Porto com palavras de muito louvor pelas suas tradições religiosas e civicas, pelo amor ao trabalho, pela creança e patriotismo de seus filhos.

Referiu-se ainda á fórma como o Porto recebeu os benemeritos da sciencia, que aqui se reuniram em imponente congresso para combater a tuberculose, e implorou a protecção de Nossa Senhora da Victoria para se combater esse outro flagello que se pôde chamar a tuberculose moral.

Terminou dirigindo um appello ao numerozo e selecto auditorio, a fim de que todos espalhem pelo paiz a fé christã, que torna as nações grandes, independentes e gloriosas.

O illustre e distincto orador foi no fim do seu esplendidissimo discurso muito cumprimentado.

Associando-nos do coração a tão bellas como justas palavras de homenagem ao notavel orador, enviamos-lhe, embora tardias, as nossas respeitosas e sinceras felicitações.

Medidas governativas

O sr. ministro da fazenda determinou que o jury para apreciar as provas dos candidatos aos logares de recebedores seja constituído sob a presidencia do director geral da thesouraria, pelos conselheiros chefe da 2.^a repartição da mesma direcção, inspector geral do thesouro, do delegado do thesouro no districto de Lisboa e do de 1.^a classe adjunto, João Francisco Xavier de Eça Leal.

As provas do concurso hão de verificar-se, pela 1 hora da tarde do dia 18 de maio, nas repartições de fazenda districtaes.

—Começa em 1 de junho e termina em 15 o praso para se requerer admissão ás escolas do ensino normal, não devendo os candidatos ter menos de 16 nem mais de 25 annos d'idade.

—Os exames do 1.^o grau realisam-se em junho e os de 2.^o em agosto.

Para os exames do 1.^o grau não ha limite de idade; porém, para os do 2.^o os requerentes não devem ter menos de 10 annos, que poderão completar até 21 de dezembro.

—Fecham em 30 de junho proximo as aulas nas escolas de ensino normal, devendo em seguida proceder-se aos exames dos alumnos do 3.^o anno e aos de admissão á mesma escola.

O chefe do governo fallou do brilho e lustre que o appoio politico das maiorias deu ás sessões parlamentares. E effectivamente não podiam ser maiores: Expulsão dos deputados republicanos, sem primeiramente serem chamados á ordem como manda o regimento; abertura das sessões sem o numero legal de deputados, como expressamente determina o mesmo regimento; recusa systematica da generalisação de debates da maior importancia para o paiz; fuga indecorosa do parlamento, para não dar ao paiz a razão do seu proceder nas mais momentosas questões.

Isto, em linguagem franquista, chama-se dar brilho e lustre ás sessões parlamentares.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal meretissimo juiz de Direito n'esta comarca.

Os Marinheiros

A Defeza de Angola-bisemanario que se publica em Loanda, referindo se á condemnação dos marinheiros, termina assim o seu artigo:

«Estes reclusos cumpram a pena em condições mais graves que as que lhe foram impostas.

Não lhes deram um quarto ou uma «casa». — entaiparam-nos a todos n'um mesmo corredor, com 2 metros e meio de largura e 11 de comprimento. Elle deixa coar escassamente o ar pelas grades da porta e não dá ingresso á luz.

Tem uma porta dupla. A interna é gradeada como as jaulas das feras; a exterior é de taboinhas. A conjugação das duas produz a treva. E na treva se definham!!

Se o paiz os visse, resignados e serenos, expiando em silencio tanta impiedade e crueldade, não murmurava sómente, rugia tambem».

Não commentamos, porque estamos convencidos de que, ao acabarem de ler o que transcrevemos, todos os que tem coração para sentir se hão-de indignar com tamanha barbaridade.

A Creche

No dia 5 do proximo mez de maio será inaugurada solemnemente, n'um dos vastos salões da V. O. T. de S. Francisco, d'esta cidade, a humanitaria creche, instituida por aquella Veneravel Ordem, melhoramento de grande importancia para Guimarães e cujos valiosos beneficios é ocioso encarecer.

Foi convidado para presidir á sessão solemne, commemorativa d'este notavel facto, o rev. João Gomes d'Oliveira Guimarães, illustre presidente da Camara Municipal.

Para a historia da policia

A nossa local, publicada no n.^o 161 do «Imparcial», relativa ao guarda civil n.^o 13, local esta que nos serve de epigraphe, levou o digno administrador do concelho, sr. Visconde de Sendello, a mandar-nos pedir para, logo que pudéssemos, irmos á administração. Pouco depois, quando nos dispunhamos a ir a essa repartição, recebemos um bilhete, que conservamos em nosso poder, do sr. chefe de policia, em que este, em nome do sr. administrador, nos dizia que era desnecessaria a nossa comparencia.

O que determinaria tal ordem, quando se tratava d'um grave crime de insubordinação?

O dito guarda n.^o 13, com ares de quem tem o rei na barriga, procurou-nos para que lhe dissessemos quem fôra o auctor da local a que acima nos referimos, pois queria chamal-o ao tribunal.

Simplemmente triste e irrisorio o que se está passando no seio do corpo policial.

Pagamento de juros

Estão em pagamento os juros dos emprestimos de 3 e 4 e meio por cento.

Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o annuncio que com a epigraphe *Tectos de Linho e Algodão*, publicamos na respectiva secção

Theatro D. Affonso Henriques

A Academia Vimezanense realisa no dia 1 do proximo mez de maio, no Theatro D. Affonso Henriques, d'esta cidade, um attrahente espectáculo, levando á scena as chistosas comedias «Almas do Outro Mundo» e «Mariquinhas a Leiteira», cujo desempenho, por certo, agradará, attendendo á habilidade do ensaidor e dos jovens artistas, que as desempenham.

Toma parte n'este interessante espectáculo a applaudida actriz Carmen Tainha, da companhia que actualmente trabalha no Salão Artistico.

Revista Illustrada

Mais um numero d'esta Revista se publicou, e, como os anteriores, vem bellamente collaborado e cuidado, quer na parte artistica quer na parte material.

Como de costume, insere uma pagina de musica, o que o torna sobremodo attrahente. O seu modico preço está ao alcance de todos, pois custa por assignatura e serie de 30 numeros 600 réis.

O preço avulso é de 20 réis.

Quem não ha de ter uma musica semanalmente por 20 réis!...

Assigna-se na rua dos Retozeiros 131, 3.^o—Lisboa.

S. Luiz Gonzaga

Realisa-se no dia 26 de maio proximo, com todo o lustre e brilhantismo, na igreja do Seminario, d'esta cidade, a festividade em honra do santo patrono da mocidade estudiosa, havendo de manhã a tocante cerimonia da primeira Communhão ás creanças e sahindo de tarde uma apparatusa procissão, com diversas figuras allegoricas, andores e coros, a qual percorrerão itinerario do costume.

Uma Comissão de senhoras foi incumbida de pedir aos habitantes da cidade para illuminarem as fachadas dos seus predios na vespera do dia da festa, e bem assim para lançarem flores á passagem do religioso cortejo e adornarem com colgaduras de damasco as varandas e janelas das suas habitações.

Para o céu

Falleceu ultimamente em Vianna do Castello a innocente Maria Emilia, filhinha do nosso amigo sr. Alberto da Cunha Mourão, habil pharmaceutico n'aquella cidade.

Os nossos cumprimentos.

A producção do ouro e prata

A extracção do precioso metal augmenta de anno para anno. De 1831 a 1840 a producção média annual era de 20:300 kil., ou sejam 1:353 arrobas.

De 1840 em diante a producção foi augmentando progressiva e successivamente, de modo que de 1805 a 1870 já a média annual era de 195:000 kil., ou sejam 13:000 arrobas. Em 1900 a producção foi já de 389:000 kil., ou sejam 25:933 arrobas.

Em 1906 attingiu a fabulosa somma de 574:000 kil., ou sejam 38:266 arrobas!..., convertidas em esterlinas, luites e outras moedas e objectos de luxo e adorno.

Quanto á prata, observa-se augmento semelhante. Em 1870 a média annual era de 1:339:000 kil., ou sejam 89:266 arrobas.

Em 1904 subiu a 5:000:000 kil., ou sejam 333:333 arrobas, em 1905 elevou-se a 6:000:000 kil., ou sejam 400:000 arrobas. E! pasmoso! Em 10 annos, suppondo a producção annual estacionaria, teremos mais 4 milhões de arrobas de prata! Em que se empregará tanta prata? Por força que os artefactos feitos d'ella devem baratear.

Companhia Dramatica Portugueza

Continua agradando muito a Companhia do actor Caetano Pinto, que tem funcionado com geral agrado no Salão Artistico Vimezanense.

A pedido foi representado, pela segunda vez, no domingo ultimo, «O Moleiro d'Alcalá», alcançando todos os artistas as palmas que mereceu a correcção do seu desempenho.

Para hoje temos o drama de grande espectáculo de A. Ennery—A Falsa Adultera—.

Gualterianos, Vimezanenses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á Porta da Villa—Guimarães.

Fallecimentos

Contando apenas 33 annos d'idade succumbiu ante hontem, após dolorosos e prolongados soffrimentos, a sr.^a D. Rosa Delphina Pereira Ribeiro, virtuosa esposa do sr. José Antonio Ribeiro Junior, benquista industrial d'esta cidade, e filha e irmã extremosa dos sr. Francisco Gaetano Pereira e José Gaetano Pereira, tambem conceituados industriaes n'esta cidade.

O trespasso da bondosa senhora que possuia bellos dotes mozaes, causou dolorosa impressao em todos aquelles que com ella conviviam e que avaliavam bem a irreparavel perda que soffreram.

Os funeraes por alma da saudosa extincta verificaram-se hoje, pelas 11 horas da manhã, na igreja de S. Francisco com numerosa assistencia de amigos da familia dorida, quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Tambem falleceu na freguezia de S. Mamede d'Aldão, suburbios d'esta cidade, a sr.^a D. Joanna Maria de Meira, estimada proprietaria n'aquella freguezia e tia do nosso bom amigo sr. José d'Oliveira Meira, acreditado negociante da nossa praça.

Os nossos sentidos pezames.

Egualmente falleceu hontem, na freguezia de Gondomar, d'este concelho, onde se achava a ares, a ex.^{ma} sr.^a D. Margarida de Vasconcellos Cardoso, dedicada irmã do nosso estimado amigo sr. Abel Cardoso, distincto professor da escola industrial «Francisco d'Hollanda».

A inditosa senhora tinha apenas 20 primaveras, em que de sonhos e de alegrias, em que tudo nos sorri e encanta e seduz, idade em que a vida desabrocha entre sorrisos, viço e força, quadra inolvidavel de amor e de bonança, pejada de jubilos e banida de tristezas!

Voou para a mansão de Deus a alma angelica da saudosa menina, cujo coração, cheio de generosidade e te captivante franqueza, estava sempre aberto para o bem e para a alegria! Deus alistou mais um anjo nas suas cohortes!

Que descanse em paz a desditosa extincta, e a familia enlutada, especialemnte o nosso amigo sr. Abel Cardoso, endeureçamos sentidos pezames.

A Cidade e os Campos

O n.º 10 d'esta elegante publicação, editada pelos Armazens Grandella, da capital, é, na verdade, assombroso! Nunca vimos, nem mesmo em publicações estrangeiras, fazer-se por 50 réis um volume de grande formato, com capa a cores, cento e vinte paginas, cento e setenta illustrações e um magnifico chromo! Isto representa um *tour de force*, um esforço colossal que todos devem coadjuvar para que a empreza, sentindo-se estimulada, se abata a novos empreendimentos.

Este numero é expressamente destinado a commemorar a inauguração do novo edificio da rua do Carmo, mandado construir pelos proprietarios d'aquelles importantes Armazens, e insere numerosissimos artigos e gravuras, allusivos a essa arrojada obra e as fabricas, casas, empregados, etc., dos grandes Armazens Grandella. Custa, por anno, a modica quantia de 600 réis.

Revista de Guimarães

Recebemos os n.ºs 3 e 4, respeitantes a julho e outubro do anno proximo findo de 1906, d'esta notavel publicação da Sociedade Martins Sarmiento, cujo sumario é o seguinte:— Os nossos mortos. O claustro da Collegiada de Guimarães. As epidemias em Guimarães.

Da extradição, em harmonia com os tratados de Portugal e alguns estados. Archivos da Collegiada de Guimarães. Estatutos dos sirqueiros de Guimarães. Boletims, etc.

CASA

VARANDAS

RUA DO RETIRO

Pão de ló real às quintas feiras à tarde.

Cantigas populares

Alta noite, a luz da lua,
Terno beijo de marfim,
Vou cantando pela rua
Ao som do meu bandolim.

Entre alegria e tristeza
Escolheu a minha sorte
Que a segunda, com firmeza,
Me acompanhe até a morte.

A lua, que até seduz,
Tanta graça tem, Senhor!...
Parece um beijo de luz
Dos labios do meu amor.

Declaração

Francisco Costa, amanuense da Secretaria do Seminario-Lyceu, declara que não é correspondente de jornal algum a não ser do «Portugal», e que não é agremiado do «Centro Democratico», como tentou propar-se. Outro sim declara que para evitar confuzões futuras, passa d'ora avante a assignar-se Francisco da Costa Torres.

Aviso unico

Não sendo reconhecido legitimo um bilhete com o n.º 2911, (n.º premiado com uma taça de prata) que nos foi apresentado, a Comissão promotora da rifa avisa os interessados de que o praso prefixo pela lei termina em 17 de setembro, daucta na qual ficarão inutilizadas quaesquer reclamações e reservando-se a comissão o direito de fazer entrega do premio á Creche Vimarantense.

Guimarães, 25 d'abril de 1907.

Pela Comissão,

Antonio Candido Souza Carvalho.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

NO inventario orphanologico, a que no Juizo de Direito, d'esta comarca, se procede por fallecimento de Manoel Antonio de Freitas Guimarães, casado, que foi, com a inventariante D. Rita de Cassia Araujo Freitas, do logar da Granja, freguezia do Salvador do Mosteiro de Souto, d'esta mesma comarca, correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os credores desconhecidos para deduzirem n'aquelle inventario os seus direitos á herança.

Guimarães, 15 d'abril de 1907.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão do 4.º officio,

Joaquim Penafort Lisboa

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do primeiro officio, no inventario orfanologico a que se procede por fallecimento de D. Joaquina Lopes da Silva, moradora que foi no logar da Cachada, freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, da mesma comarca, e em que é inventariante o viuvo Manoel Joaquim da Costa Marques, correm editos de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação deste annuncio no Diario do Governo, citando Lourenço Ribeiro, João Alves e Alfredo Cabaca, todos tres ausentes em parte incerta, para na qualidade de legatarios fallarem e assistirem aos termos do mesmo inventario, e deduzirem, querendo, os seus direitos, sem prejuizo do andamento do sobredito inventario, e para o mesmo fim são citados quaesquer outros legatarios ou credores desconhecidos e residentes fora desta comarca.

Guimarães, 18 de abril de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira

Gravatas

Gualterianas

ULTIMA NOVIDADE

Acabam de chegar á Camisaria Freitas, á Porta da Villa.

Professora de flores artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa de alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

A caridade publica

Recomendamos aos nossos bondosos leitores o infeliz Antonio Maria da Silva, morador no Alto da Bandeira, freguezia de Creixomil, que se acha a braços com a terrivel tuberculose e jaz n'uma miseravel enxerga coberto de chagas.

Retratos a crayon

Executam-se com perfeição a 2:500 réis.

N'esta redacção se diz.

Tecidos de Linho e d'Algodão Camisaria e Gravataria

DE

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha (à Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o accio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João 1.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

A todos convem ler

lente vinho verde branco.
Largo do Toural, 32-33, Guimarães.

A Confeitaria e Mercearia PATRICIO, ao largo do Toural, n.ºs 32 e 33, acaba de receber um grande sortimento de lindas caixinhas para bombons, proprios para a presente festa da Paschoa.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saborosos presuntos e salpicões, que vende por preço muitissimo barato.

A casa Patricio é uma das unicas que actualmente tem á venda artigos brazileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, annanazes, etc. etc.

Tem tambem á venda a pura geropiga de Murça e excel-

Bom emprego de Capital

Vende-se a quinta do Assento da Igreja, sita na freguezia de Villa Nova das Infantas, com grande quantidade de vinho, cereaes e azeite.

Fica junto á estrada real e a pouca distancia da estação do caminho de ferro de Fareja.

Quem a pretender dirija-se a José Pinto da Rocha, rua de Santa Maria, Guimarães.

IMPARCIAL

A LOJA DO PRETO

Casa especial em

café e azeite

DE

Maria de Oliveira Martins

Rua de S. Damazo e Campo da Feira

GUIMARÃES

A este acreditado estabelecimento de mercaderia com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegalavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer.

Seridade inexcedivel em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia
de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ARRENDAR-SE

ALLUGAR-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos

de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Pratt

COIMBRA

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimeiraneses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes e pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escriptulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte

(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimias nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, e simiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Fabrica a Vapor de Fundição e
Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39 a 41 antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.